Pesquisa de milho junho de 2019

PROCON NATAL CONSTATA REDUÇÃO DE R$ 0,33 NO PREÇO MÉDIO DA ESPIGA DE MILHO VERDE VENDIDO NA CAPITAL EM RALÇÃO AO ANOS PASSADO.

O **PROCON ATAL** – Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal realizou no mês de junho pesquisa de milho verde em referência a festa junina de grande tradição e cultura popular em Natal, a base dessa festa se dar em meios a comida típica feita com milho verde, onde os consumidores têm disponível essa matéria prima que vem da região oeste e seridó do Rio Grande do Norte e também de outros estados próximos como a Paraíba e Ceará. A pesquisa foi realizada pelo núcleo de pesquisa, onde a equipe de pesquisadores percorreu na primeira semana de 03 a 06 e na segunda semana de 10 a 13 no mês de junho de 2019 em 08 (oito) tradicionais feiras da cidade (Alecrim, Sta. Catarina, Conj. Pirangi, igapó, nova Natal, Cidade da esperança, Carrasco) e 4 (quatro) pontos tradicionais de vendas nessa época, (a Ceasa o Centro de Agricultura da Família, canteiro da avenida das alagoas e canteiro da avenida João Medeiros Filho) e 10 (dez) o supermercado e (10)mercadinho os dois últimos são da pesquisa semanal que o órgão faz no comércio de Natal

ANÁLISE DOS PREÇOS

A espiga do milho verde vendido no comércio de Natal esse ano de 2019 teve o preço médio encontrado pela pesquisa de R$ 0,71 centavo de reais, nas feiras livres o preço médio foi de R$ 0,53 centavos de reais, nos mercadinhos o preço médio encontrado foi de R$ 1,38 e nos hipermercados e supermercados o preço médio encontrado foi de R$ 1,32. O preço médio encontrado da espiga de milho nos hipermercados e mercadinhos é dado pela divisão da bandeja de três ou cinco unidades, uma vez que é dessa forma que esse produto é comercializado nesses estabelecimentos, apenas em alguns esse produto é vendido na espiga com palha, é o que justifica o preço mais elevado entre os demais lugares pesquisados. Nas feiras livres, pontos de vendas e canteiros os consumidores encontra esse produto sendo vendido na forma tradicional e em quantidade como o cento, e a mão com cinquenta unidades. Os preços médios encontrados esse ano para o cento e mão foi de R$ 49,16 e R$ 24,71 respectivamente, nas feiras os preços médios foram R$ 48,21 para o cento e R$ 24,24 na mão, nos canteiro e pontos de venda o preço médio encontrado foi de R$ 49,96 e R$ 25,08 respectivamente.

A pesquisa encontrou o maior preço do milho sendo vendido a R$ 1,00 e o menor R$ 0,40 centavos de reais, nas feiras e nos pontos de venda na primeira semana e na segunda semana o maior preço foi encontrado a R$ 0,70 centavos de reis e o menor a R$ 0,30 centavos de reais tanto nas feiras como nos pontos de vendas. Em média o preço da primeira semana foi de R$ 0,72 e na segunda a média encontrado foi de R$ 0,70 e isso representa uma variação de 2,98% de uma semana para outra.

Na tabela 01 encontra-se o preço médio da espiga de milho verde pesquisado por este órgão no ano passado e o ano corrente, como também a variação da unidade da espiga de milho que foi negativa de (-46,37%), sendo também negativa nos demais lugares onde foi pesquisado, nas feiras livres essa variação foi de (-2,78%), nos tradicionais pontos de vendas a variação foi a menor encontrada ficou em (-0,16%), nos mercadinhos foi de (-12,35%) e nos hipermercados e supermercados (-17,17). O cento e a mão que são formas comercializada em maior volume, também foi encontrada redução pela pesquisa exceto, o cento na feira livre que teve variação positiva de 6,78%, a variação da média da unidade vendida no cento foi de (-4,76%) e nos pontos de venda tradicionais o cento foi de (-5,62%) todos negativos, o mesmo para a mão com cinquenta unidades (-8,38%); (-10,97%) e (-6,30%), preço médio por unidade, feiras livres e tradicionais pontos de vendas, respectivamente.

Tabela 01

PREÇO MÉDIO 2018	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	1,04	26,78	51,50
Feira Livre	0,54	26,90	44,90
Pontos de venda	0,53	26,66	52,77
Mercadinhos	1,55	*	*
Supermercados	1,55	*	*
PREÇO MÉDIO 2019	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	0,71	24,71	49,16
Feira Livre	0,53	24,24	48,21
Pontos de venda	0,53	25,08	49,96
Mercadinhos	1,38	*	*
Supermercados	1,32	*	*
VARIAÇÃO 2018 E 2019	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	-46,37%	-8,38%	-4,76%
Feira Livre	-2,78%	-10,97%	6,87%
Pontos de venda	-0,16%	-6,30%	-5,62%
Mercadinhos	-12,35%	*	*
Supermercados	-17,17%	*	*

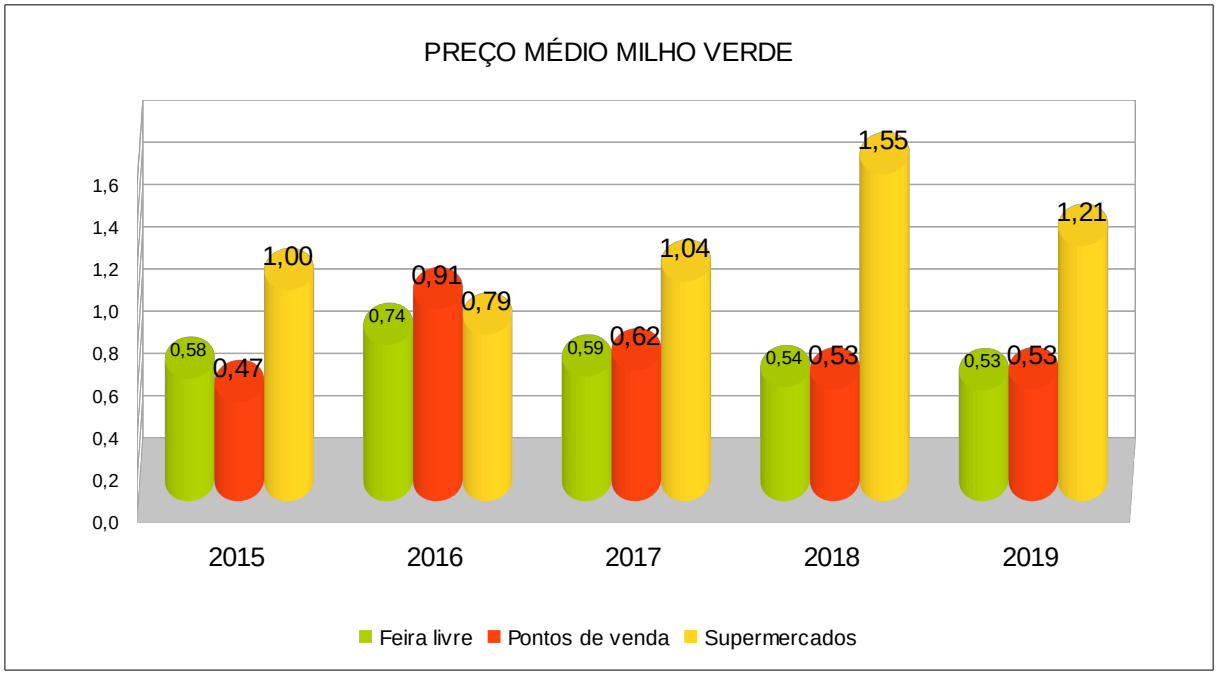
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

REPRESENTAÇÃO GRÁFCA

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL,** fez um levantamento do preço do milho verde nos últimos cinco anos de 2015 a 2019, com o preço médio da espiga vendida, a variação nesse período para demostrar o quanto o consumidor natalense pagou nesse período. Nas feiras livres, pontos tradicionais de venda nessa época de festa juninas e nos hipermercados, supermercados e mercadinhos.

No gráfico 01, o preço médio do milho verde de 2015 a 2019 nas feiras livre, pontos de venda e supermercado.

Gráfico 01



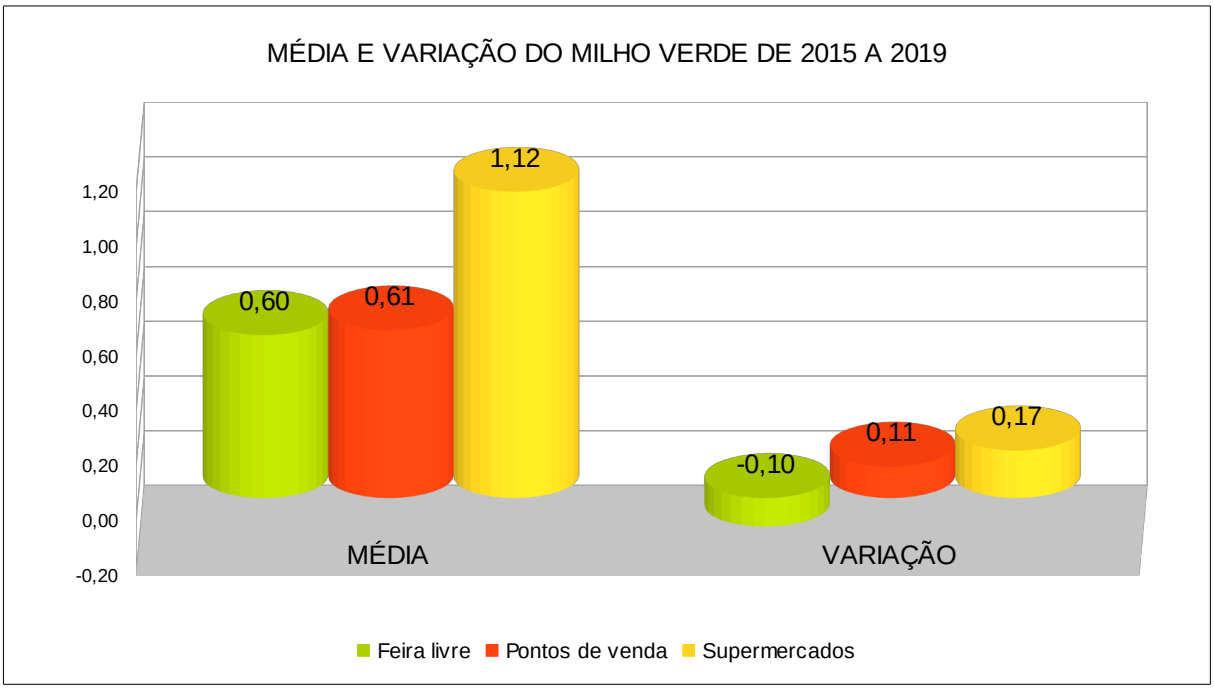
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

No gráfico, observamos que o milho vendido nos supermercados são os mais caros, em 2015 foi comercializado em média a R$ 1,00 e em 2019 o preço médio comercializado é de R$1,21. As feiras livre sempre foi a melhor opção para os natalenses na compra do milho verde, em 2016 custava em média R$ 0,58 centavos de reais em 2019 é comercializado R$ 0,53 centavos de reais. Nos pontos de venda sempre esteve dividindo opção dos natalenses em oferta da espiga de milho verde, em 2016 foi comercializado ao preço médio de R$ 0,47 centavos de reais e em 2019 o preço médio encontrado pela pesquisa foi o mesmo das feiras livre de R$ 0,53 centavos de reais.

O ano com o maior preço encontrado pela pesquisa foi R$ 0,74 centavos de reis, em 2016 nas feiras livre, no mesmo ano os pontos de venda tiveram o maior preço médio comercializado de R$ 0,91 centavos de reais. Os supermercados sempre tiveram os maiores preços médio, mas em 2018 o preço médio comercializado a R$1,55.

No gráfico 02, está o preço médio e a variação da espiga de milho verde no período de 2015 a 2019.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

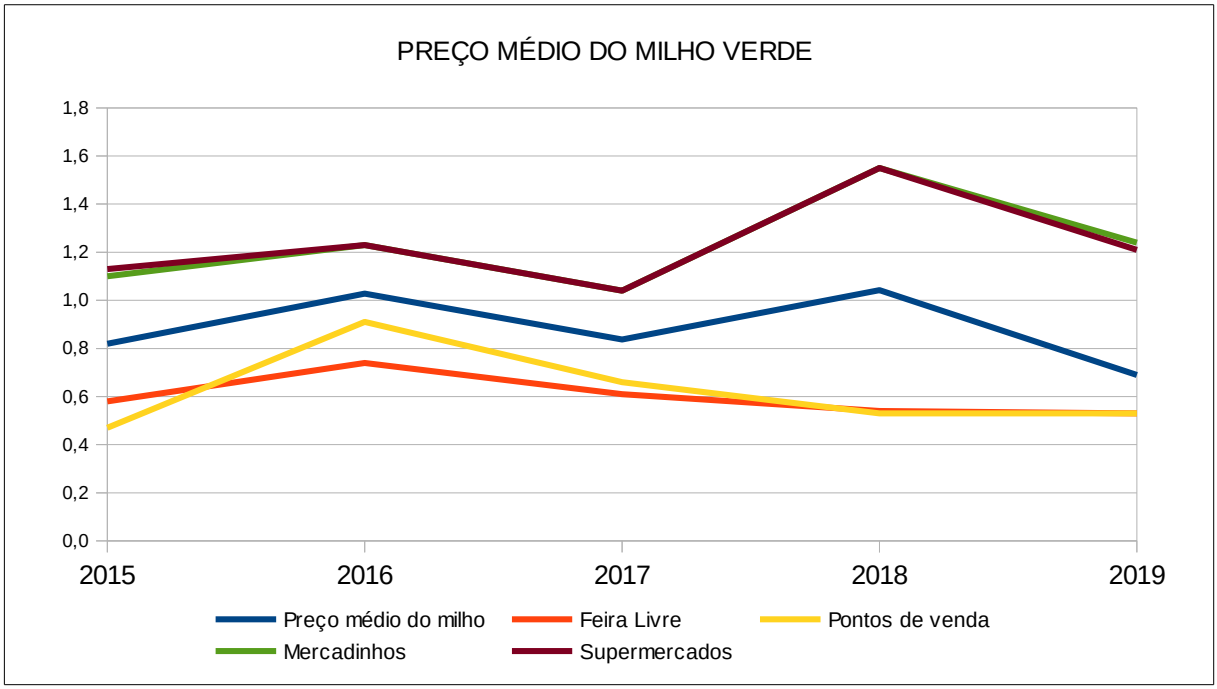
Preço médio do milho nas feiras livre ficou em R$ 0,60 no período pesquisado, nos pontos de venda R$ 0,61 centavos de reais e nos supermercados R$ 1,12 sendo esse estabelecimento o mais caro para o consumidor.

A variação da espiga de milho verde nas feiras livres foi negativa no período com (-0,10%) sendo vendida a R$ 0,58 centavos de reis em 2016 e R$ 0,53 centavos de reis em 2019, nos pontos tradicionais de venda desse produto a variação foi positiva de 0,11% sendo encontrada pela pesquisa em 2016 a R$ 0,47 centavos de reais e a 0,53 centavos de reis em 2019, o mesmo preço das feiras livres. Nos supermercados a variação também foi positiva e a maior dentre os demais

locais pesquisados, tendo uma variação de 0,17% e o preço médio encontrado pela pesquisa em 2016 foi R$ 1,12 e em 2019 a R$ 1,21.

No gráfico 03, está a evolução do orço médio do milho verde onde o Núcleo de pesquisa acompanhou ano a ano de 2015 a 2019, para uma melhor orientação aos consumidores natalense nessa época do ano.

Gráfico 03



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2019.

No gráfico 03, o ano de 2016 e 2018 são anos de preço elevados do milho verde, já em 2017 e 2019 são anos de milho com preços melhores.

Os supermercados e mercadinhos sempre com os maiores preços independe de ser ano de grande oferta de milho para comercialização. As feiras livre e os pontos de vendas sempre competindo com os melhores preços oferecido aos consumidores da cidade, exceto no ano de 2016 onde os pontos de venda tiveram preços muitos superiores aos da feira livre.

Então para o estado as chuvas abundantes nas regiões produtoras representa um aumento na produção de milho verde para esse ano. É o que reflete os preços pesquisados por esse órgão e um momento de fartura na colheita e uma maior comercialização nessa época do ano.

No entanto, a produção de milho verde para esse ano no estado, nas regiões oeste e seridó, se destaca, mas é importante evidenciar que o cultivo do milho nessas regiões citadas é realizado, predominantemente, por agricultores que estão desarticulados com o mercado nacional, mas continuam a prática desse cultivo buscando garantir o autoconsumo e também o abastecimento do mercado no estado. Uma vez os produtores são descapitalizados, e que dispõem de baixo nível técnico.

O PROCON NATAL também orienta que o consumidor deve ficar atento, pois os preços estão semelhantes, mas, mesmo assim, se encontra preços diferenciados de um vendador para o outro, assim como nos locais de vendas como nas feiras e os pontos de venda. Também orienta ficar atento a negociação dos vendedores uma vez que muitos deles têm a prítica de negociar seu produto dependendo da qualidade e quantidade que será negociada. Outra orientação é que o consumidor que puder antecipar a compra deve preferir essa opção pois, quanto mais perto do são João, maior é a procura pelo milho, e o ideal é que o consumidor não deixe para comprar na véspera. A pesquisa na íntegra estar disponível no site, www.natal.rn.gov.br/procon a disposição dos consumidores da cidade do Natal.

Alessandro M. D. Marques

mat. 27.161-6